



Trabalhos Científicos

Título: Associação Dos Níveis Séricos De Adiponectina E Alteração Da Pressão Arterial De Crianças.

Autores: JULIA LUZZI VALMÓRBIDA (NUPEN-UFCSPA), PAULA DOS SANTOS LEFFA (NUPEN-UFCSPA), PAOLA SEFFRIN BARATTO (NUPEN-UFCSPA), CAMILA RAMBOW (NUPEN-UFCSPA), VANESSA PLETSCH (NUPEN-UFCSPA), CAROLINE SANGALLI (NUPEN-UFCSPA), MÁRCIA REGINA VITOLO (NUPEN-UFCSPA)

Resumo: Introdução: Estudos evidenciam que a adiponectina apresenta potencial de suprimir alterações metabólicas, exercendo função protetora na fisiopatologia de doenças cardiovasculares em adultos, entretanto, sua ação em crianças ainda não está bem estabelecida. Objetivos: Verificar a associação entre a concentração plasmática de Adiponectina e alterações nos níveis pressóricos de crianças aos 6 anos de idade. Materiais e métodos: Estudo transversal realizado com crianças que participaram de um ensaio de campo randomizado por conglomerados em Unidades de Saúde de Porto Alegre/RS. Amostras de sangue foram coletadas após jejum de 12 horas e os níveis séricos de adiponectina foram dosados. A pressão arterial foi classificada de acordo com os pontos de corte para idade e estatura, considerando valores alterados aqueles a partir do Percentil 90, tanto para pressão arterial sistólica (PAS), quanto para pressão arterial diastólica (PAD). Foram realizadas medidas antropométricas (peso, estatura e circunferência da cintura) e o z-score do IMC/idade foi calculado. Para verificar a associação entre os níveis de adiponectina e a pressão arterial foi realizada a regressão de Poisson, ajustada para IMC, circunferência da cintura e grupo de alocação do estudo original, considerando nível de significância de 5%. Resultados: Entre as crianças avaliadas aos 6 anos (n=233), verificou-se que 12,3 (n=36) e 9,9 (n=29) apresentaram níveis de PAS e PAD alterados, respectivamente e a mediana (p25-75) de concentração sérica de adiponectina foi de 13,16 µg/mL (10,11-17,18). A Análise multivariada demonstrou que, independentemente das medidas de adiposidade, os níveis séricos de adiponectina se mostraram inversamente associados à alteração da PAS (Odds Ratio: 0,975 IC95 0,957-0,993, p=0,007), enquanto essa associação não foi observada em relação à PAD (p=0,301). Conclusão: Os resultados demonstram associação inversa entre níveis de adiponectina e pressão arterial sistólica na infância, independentemente da presença de obesidade, sugerindo que crianças com os níveis hormonais reduzidos apresentem risco mais elevado para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares.